

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Ata de Reunião nº 17

Em 27/09/2022 iniciou-se por meio presencial a 17ª Reunião do exercício de 2022 do Comitê de Investimentos do IPRESB, com a presença do presidente, cuja pauta foi:

**1 – Resposta a ata do Conselho Fiscal;**

**3 – Deliberação sobre aportes;**

**1 – Resposta a ata do Conselho Fiscal;**

Em atenção ao item 2 da 5ª ata da reunião do Conselho Fiscal ocorrida em 30/08/2022 este Comitê traz maiores esclarecimentos sobre os fundos citados.

- **BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIC FIP:**

Os fundos de participações enquadrados no art.10, II possuem como estratégia de investimentos a alocação de seus recursos em empresas de capital fechado de pequeno porte de forma a possuir participação suficiente a dar o direito de cadeiras ordinárias no conselho de administração das S/A's para que assim a gestão do fundo tenha o poder de tocar os rumos das empresas. No caso do FIP da BTG o fundo já está no seu final de ciclo, onde já ocorreram amortizações e deverão ocorrer ainda mais algumas colocando o fim do fundo. Em 01/2022 o extrato do referido fundo marcava uma participação do IPRESB em R\$ 9.354.549,39 já o extrato de 07/2022 marcava uma participação em R\$ 1.169.048,07, porém deve-se levar em consideração que em 06/2022 o fundo amortizou, ou seja, retornou para o caixa do IPRESB R\$ 6.392.314,65, desta forma, o fundo performou dentro do referido período cerca de -19%. De fato -19% é uma volatilidade muito alta, porém muito característicos dos fundos estruturados como os fundos de participações do mesmo artigo Kinea e Infra, sendo o Kinea com uma performance +28% neste ano e o Infra com uma performance de +23% no exercício anterior. O fundo de participação do BTG segue com suas operações dentro dos padrões de forma que sua TIR é da ordem de 33,2% ao ano taxa muito acima da meta atuarial do período e muito em breve este fundo não fará mais parte de nosso portfólio.

- **GENIAL MS US GROWTH FIC FIA IE:**

Os fundos de investimentos do art.9º e art.10, I que possuem uma forte correlação com a economia global, principalmente com a dos EUA, sofreram muito neste primeiro semestre e poderão continuar a sofrer por mais alguns meses. O fundo da Genial MS Growth FIC FIA, que performou abruptamente para baixo em -60% neste semestre é composto por ações de pequenas e médias empresas que possuem em seu balanço algum grau de alavancagem, ou seja, tomam uma dívida para tocar suas operações o que é uma característica muito comum nas empresas norte-americanas que são demasiadamente dependentes de juros baixos. O que se observa no hemisfério norte é uma inflação alta e ainda fora de controle e, portanto, as autoridades monetárias elevarão os juros até que as expectativas inflacionárias estejam ancoradas, logo, quanto

maior for os juros, mais caro ficará a dívida das empresas impactando negativamente os seus balanços. Como citamos em nossa ata nº11 do dia 28/07/2022 o risco que nosso RPPS fica muito exposto numa situação de deságio de cotas em função da macroeconomia é o risco desenquadramento passivo, pois outros agentes institucionais possuem muito mais agilidade para liquidar suas posições, diferente de um RPPS que em função de sua estrutura aloca nestes fundos de forma estratégica. Porém, como devemos nos basear no fundo máster lá fora e não o feeder aqui distribuído, este risco fica extremamente reduzido no entendimento deste Comitê, pois o fundo máster possui um PL de mais de U\$3Bi (R\$15Bi) o que nos leva a representar apenas 0,20% do fundo máster. Cabe ressaltar que neste fundo **não existe risco de crédito (calote)**, pois não emprestamos dinheiro através do fundo, mas sim somos sócios de empresas norte-americanas que fazem parte do mercado mais liquido do globo e, portanto, estamos expostos apenas ao risco de mercado. O que é o risco de mercado? É o risco de precisarmos liquidar o fundo em um momento ruim como agora. Nosso instituto possui superávit financeiro e solvência em muitos outros ativos além disso o Comitê vê a economia norte-americana como a mais forte do mundo, logo, entendemos que devemos esperar o FED conduzir sua política monetária reduzir a inflação e conseqüentemente os juros para que o fundo volte para o campo positivo, e se necessário ou estratégico for resgatarmos algum recurso deste fundo, porém por hora, cabe-nos apenas o monitoramento. Resgates neste fundo em um cenário como vivemos gerariam perdas para nosso instituto, e conseqüentemente explicações para o TCE.

A gestão de finanças e investimentos segue a disposição para maiores esclarecimentos para estes e qualquer outro ativo de nosso portfólio.

## 2 – Deliberação sobre aportes;

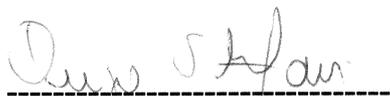
Nas últimas semanas o mercado tem precificado diversos fatores de risco como ofensiva no leste europeu, política monetária doméstica e internacional. Observando internamente o mercado entendeu que nosso Banco Central já fez o seu dever de casa e, portanto, estamos mais adiantados que o hemisfério norte, porém é notório que enquanto a maior bolsa do mundo estiver barata não haverá espaço para nossa bolsa persistir descolada do índice global o que poderá carregar muita volatilidade. Por outro lado, estamos com mais de 80% de nosso PL em TPF e muito reduzido em bolsa doméstica, cerca de 4% do nosso portfólio. Desta forma, o Comitê se reúne hoje para deliberar nesta última semana que antecede o primeiro turno das eleições para refletir e deliberar a tomada de risco. Sendo assim, este Comitê analisou, refletiu, discutiu e deliberou a tomada de risco, com exceção do membro Robson Salles. O valor a ser resgatado será de **R\$40.000.000,00** do fundo:

- Caixa Aliança títulos públicos FI RF de CNPJ.:05.164.358/0001-73, e alocar estrategicamente nos fundos de ações domésticas:
- **R\$30.000.000,00** no FIC FIA Caixa Brasil ações livres de CNPJ. 30.068.169/0001-44, e

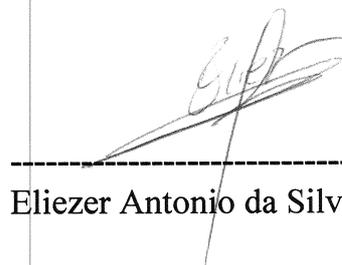
- **RS5.000.000,00** no BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ FIA de CNPJ. 11.977.794/0001-64, e
- **RS5.000.000,00** no Schroder Best Ideas fundo de investimento em ações de CNPJ. 24.078.020/0001-43.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno dos ativos de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

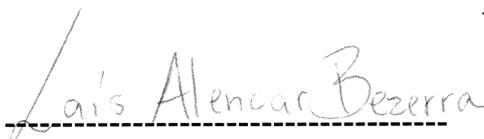
**Membros:**



Diego Stefani



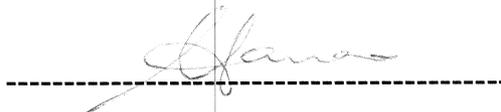
Eliezer Antonio da Silva



Lais Alencar Bezerra



Robson Eduardo de Oliveira Salles



Sandra Ap. Carrara de Oliveira